



FUNDAÇÃO NACIONAL DO
LIVRO INFANTIL E JUVENIL

Seção Brasileira do International
Board on Books for Young People

IBBY

Notícias 12

Nº. 12 Vol. 22 - Dezembro de 2001

LEIA COMIGO!

No *Notícias 12*, temos buscado apresentar a síntese do trabalho anual da FNLIJ, com o objetivo de prestar contas à sociedade em geral e, em particular, àqueles que têm possibilitado manter viva a única instituição brasileira com o esse perfil. Estamos, portanto, mais uma vez nos dirigindo aos nossos mantenedores, sócios e colaboradores, bem como às empresas e aos representantes dos órgãos públicos que têm sido, ao longo desses anos, patrocinadores e parceiros de nossos projetos.

O sucesso do 3º Salão do Livro para Crianças e Jovens, realizado em novembro, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, é o símbolo mais recente desse esforço coletivo, que contou com o apoio decisivo da BR Distribuidora/Petrobras para confirmar nossa presença na agenda cultural e educacional da cidade.

Ao fazermos o balanço anual das nossas ações institucionais, mesmo em anos mais difíceis, sempre nos surpreendemos com o que conseguimos planejar e realizar. Não estamos nos referindo às ações da FNLIJ, pois elas são próprias de quem trabalha com o tema literatura para crianças e jovens e promoção de leitura, mas sim à quantidade de projetos realizados, com êxito, contando com uma equipe pequena e sem dispor de recursos.

Os amigos e profissionais do ramo que, sempre atentos, nos procuram para prestar apoio, demonstram também este sentimento. Um deles, que vive em outro estado, ficou surpreso ao visitar a FNLIJ, pela primeira vez, em 2001: pensava que a equipe fosse maior e que o local de trabalho estivesse mais bem equipado. E outro amigo, que conhece bem a FNLIJ, comentou que toda vez que recebe o *Notícias* mais valoriza o nosso trabalho. São muitas as manifestações de incentivo. Talvez esses amigos nem saibam a importância de seus gestos para nós. A eles o nosso agradecimento sincero. Se existem críticas? Claro! E precisamos delas, pois aproveitamos as que são sinceras e esquecemos aquelas que não visam ajudar.

Quando, atônitos, lemos e vemos notícias e imagens sobre tantos conflitos e guerras gerados pela intolerância e pelo desrespeito às diferenças, nos quais tantas vidas são destruídas, nos questionamos se vale a pena continuar a acreditar no trabalho com livros. Mas o reconhecimento e as palavras de incentivo daqueles que, como nós, acreditam na arte, na cultura, na vida e nos sonhos nos animam a continuar. Pode parecer pouco para muitos, mas o que essas pessoas nos falam é sobre generosidade, humildade, preocupação com o outro e parceria, valores essenciais para enfrentar os conflitos e semear a paz. O IBBY, que completa 50 anos em 2002, com 65 seções em todo o mundo, sem apoio de órgãos ou empresas internacionais, é uma prova disto.

Embora reconhecendo os inúmeros problemas graves que

temos no Brasil e o longo caminho a ser percorrido para resolvê-los, avançamos muito nos últimos anos. Vamos nos deter aqui nos aspectos que dizem respeito aos livros de qualidade para todas as crianças... Vamos falar da literatura para crianças e jovens, da educação e da cultura...

O ano de 2001 foi especial, pois os programas governamentais – federais, estaduais e municipais – de compra de livros de literatura para as escolas nunca foram tão significativos. Tanto na quantidade como na qualidade. Os programas em torno da melhoria da formação de professores do Ensino Fundamental, buscando dar ênfase à leitura e à escrita, também ganharam, em 2001, uma dimensão maior. O resultado negativo da avaliação do PISA veio comprovar que o diagnóstico sobre o problema já existia entre nós e que a reação para a mudança já havia começado. Infelizmente, para que a imprensa desperte para o problema, é preciso que o sinal de alerta venha de fora.

Citamos aqui algumas ações que, neste ano, merecem destaque, uma vez que elas valorizaram e procuraram democratizar o acesso à literatura para crianças e jovens:

No âmbito da TV aberta, há que se registrar o fato de a TV Globo ter privilegiado a criação artística brasileira em sua programação. Neste contexto, *O Sítio do Picapau* foi nota 1000! Como foi bom ver que no Natal, em vez de Barbies, as crianças queriam Emílias, Viscondes, Sacis, Rabicós e Cucas! Também pediam o vídeo e o CD do *Sítio*, para verem e ouvirem novamente as histórias e as músicas, quantas vezes quisessem! Quem tem acesso à internet pôde ler o excelente artigo de Ana Maria Machado sobre o assunto, no site www.no.com.br, intitulado "Fazer mídia e fazer mídia". Também a série *Livros Animados*, produzida pelo Canal Futura, em parceria com a FNLIJ, tornou-se um sucesso, conquistando dois prêmios latino-americanos.

A campanha *Tempo de Leitura* do MEC, muito bem elaborada pelo nosso querido "general" da promoção da leitura no Brasil, Ziraldo, espalhou pela poderosa máquina de comunicação, que é a televisão brasileira, a mensagem da força contida em torno de um motivo: a leitura de um livro de literatura unindo pessoas, dentro e fora da escola. O livro que Ziraldo e o Ministro da Educação escolheram para a campanha foi *Bisa Bia, Bisa Bel*, de Ana Maria Machado, levando em consideração o fato de que esta escritora recebeu, no ano de 2000, o Prêmio Hans Christian Andersen, do IBBY, o que para a FNLIJ representa um reconhecimento institucional.

No entanto, ao divulgar a campanha, a mídia cumpriu friamente o seu papel, veiculando somente a peça publicitária, sem buscar seus desdobramentos e conseqüências. Ao noticiar o mau desempenho dos alunos no PISA, por exemplo, não estabeleceu a relação com a campanha do MEC, apesar de o assunto ser leitura. Perdeu, assim, uma excelente oportunidade

de prestigiar o trabalho de inúmeros professores que se envolveram com a idéia, ampliando suas ações em torno do livro, o que efetivamente vai contribuir para melhorar as condições de vida dos brasileiros, pois ler bem, sempre, e muito, é absolutamente necessário.

É importante destacar a grande compra de literatura do Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE/2001, que ainda não é do conhecimento da população em geral, mas que envolveu diversos editores e autores. O MEC assumiu, na prática e não só na campanha, a idéia de que é importante investir no leitor de literatura, desde muito cedo. Depois da compra de livros de literatura em 1999, o PNBE alarga suas fronteiras. Se a escola pública no Brasil é o local que tem garantido o acesso democrático ao livro, a família também deve partilhar a leitura literária com seus filhos.

Visando integrar os espaços educacionais e culturais, escola e família, em prol da qualidade da educação, a professora Lara Prado, Secretária de Educação Fundamental do MEC, criou o programa *Literatura em minha casa*.

Trata-se da maior compra de livros de literatura, para distribuição gratuita, já feita no Brasil. São seis coleções de literatura, compostas, cada uma, de cinco livros. Cada criança matriculada nas 4ª e 5ª séries do Ensino Fundamental das escolas públicas de todo o país ganhará uma coleção para levar para casa e partilhar a leitura com os outros membros da família e com os amigos. Enfim, surge entre nós uma semente de biblioteca familiar e de valorização da leitura literária. São 8 milhões de crianças e também 8 milhões de famílias a ganhar cinco livros de qualidade de uma só vez!

Além das crianças, as escolas receberão as seis coleções completas, possibilitando uma ponte entre o trabalho da escola e a casa das crianças, e também a leitura dos professores e o seu aprimoramento profissional. Quarenta e cinco milhões de livros de literatura chegarão às casas brasileiras através da escola pública.

Os editores, convocados por edital público, apresentaram coleções confeccionadas especialmente para o projeto. O formato, a capa colorida e o miolo em uma cor foram predeterminados pelo MEC, considerando a disponibilidade orçamentária. Cada editora podia apresentar somente uma coleção, e cada coleção deveria conter uma obra de poesia ou antologia de poesias; de contos ou antologia de contos; uma novela; um clássico nacional ou internacional e um livro de teatro ou tradição popular.

Depois de uma triagem, quanto foram analisados os aspectos gráficos e técnicos contidos no edital, trinta e seis coleções foram selecionadas para serem avaliadas por uma Comissão Técnica, instituída de acordo com a portaria do Ministro da Educação, Paulo Renato Sousa, em agosto de 2001, composta de representante do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação – CONSED, da União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, da Associação de Leitura do Brasil – ALB, da FNLIJ, e mais 4 técnicos especialistas nas áreas de leitura. A Comissão Técnica foi presidida pela Secretária de Educação Fundamental e Coordenadora Geral do Ensino Fundamental do MEC.

A Comissão Técnica participou do processo de formação da proposta da professora Lara Prado, no que se refere à importância do projeto, à definição dos critérios, à confecção dos elementos básicos para o edital, à ficha de avaliação e à descrição dos itens de avaliação que orientaram a seleção final.

Superados todos os problemas, principalmente os de ordem burocrática, reuniu-se em São Paulo, de 20 a 23 de dezembro,

para a seleção final das coleções, um Colegiado, instituído pelo Ministro de Educação, constituído da Comissão Técnica e mais um representante do CONSED e um representante da UNDIME de cada estado da Federação. E esta foi a parte que julgamos mais importante de todo o processo e que, como membro da Comissão Técnica e do Colegiado, fazemos questão de relatar, pela lisura, seriedade e profissionalismo com que o trabalho foi realizado, provando que a honestidade existe na relação entre órgãos públicos e sociedade civil, mesmo em se tratando de milhões de reais, que era o valor em dinheiro envolvido neste projeto.

Em meio a tantas denúncias de corrupção que a mídia faz questão de generalizar, é importante ressaltar que o Colegiado, em nenhum momento sofreu qualquer tipo de pressão para escolher este ou aquele autor, esta ou aquela editora.

Queremos deixar, aqui, o testemunho de quem teve a honra de participar desta seleção histórica, realizada por meio de um processo transparente, competente e democrático, que vai proporcionar, através da escola brasileira, o acesso ao livro de literatura para mais de 30 milhões de leitores, se considerarmos que em cada casa há, em média, quatro pessoas.

Os quarenta e seis professores presentes em São Paulo, vindos de todos os estados, dedicaram-se, com entusiasmo e profissionalismo, à tarefa de ler, durante quatro dias, as coleções concorrentes, para escolher as melhores e mais representativas. Eles deram um exemplo de conscientização sobre a responsabilidade dessa seleção para o fortalecimento dos órgãos de representação de professores e o desenvolvimento educacional e cultural das crianças, de suas famílias e professores, pois compreenderam o valor da leitura de qualidade.

Estão de parabéns os editores que aceitaram o desafio de, em tão pouco tempo, produzirem o melhor, dentro das limitadas condições técnicas exigidas, em uma demonstração do alto nível do padrão brasileiro no setor.

Estão de parabéns os autores, escritores e ilustradores que oferecem a matéria-prima para esse sucesso e que, com suas obras, contribuíram, mais uma vez, para formar cidadãos críticos e criadores.

Estão de parabéns os especialistas convidados a constituírem as coleções.

Estão de parabéns os professores brasileiros que participaram da seleção.

Está de parabéns a professora Lara Prado, que corajosamente defendeu e buscou os meios para a realização de tão ousado projeto.

Está de parabéns o Ministro da Educação Paulo Renato Souza que, como leitor, soube resgatar os ensinamentos de Lobato e colocá-los em prática.

Estamos de parabéns todos nós que trabalhamos para que a literatura possa ser desfrutada por muitos.

Esperamos que, em 2002, multipliquem-se os frutos deste trabalho e se criem inúmeras outras oportunidades de leitura entre crianças e adultos. Esperamos também que cada vez mais se amplie a consciência da responsabilidade social que compete aos setores privilegiados da sociedade na formação de leitores e escritores.

Ao encerrarmos este Balanço, olhando para o futuro, queremos deixar a mensagem de que, em 2002, nós, adultos, escutemos o pedido de nossas crianças para lermos com elas!

FNLIJ/ Balanço 2001

Tempo de reflexão, tempo de ação: A FNLIJ, enquanto instituição, é respeitada e valorizada nacional e internacionalmente. Mas, apesar de ter alcançado um espaço tão marcante no cenário cultural do país, é o sonho que alimenta todos os que nela trabalham...

É com alegria que trazemos, neste balanço anual, a lembrança de projetos e realizações que marcaram o ano de 2001. Eles ficarão em nossa memória, não como "coisa do passado" ou como uma etapa

vencida, mas como um alento para continuar perseverando em nossos objetivos.

Pois, ao falar deste passado ainda tão presente, o que define nosso sentimento é um verso do poema "Memória", do inesquecível escritor Carlos Drummond de Andrade. Para nosso "poeta maior", cujo centenário de nascimento será comemorado em 2002, "as coisas findas, muito mais que lindas, estas ficarão"...

FNLIJ – seção brasileira do IBBY

No Brasil, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ é a seção do International Board on Books for Young People – IBBY, que há 33 anos promove a leitura, incentiva a criação de bibliotecas escolares e públicas e estimula a divulgação do livro de qualidade.

O IBBY, um organismo internacional consultivo da UNESCO, foi criado em 1953 pela bibliotecária alemã Jella Lepman. O lema desta instituição – "A paz através da construção de uma ponte de livros para crianças" – atravessou fronteiras de idiomas, consolidando uma instituição mundialmente conhecida. Atualmente, agrupando mais de 60 países, o IBBY se dedica à promoção da leitura e do livro de qualidade para crianças e jovens.

Como IBBY brasileiro, a FNLIJ desenvolve projetos durante todo o ano, voltados para a participação em feiras, congressos, seminários, concursos e publicações internacionais, promovidos nas diversas seções do IBBY em todo o mundo.

Vamos, neste Balanço anual, procurar dar um panorama da atuação da FNLIJ/IBBY ao longo de 2001:

zBbY

Em janeiro, a FNLIJ publicou, como em todos os anos, a mensagem do IBBY do Dia Internacional do Livro Infantil (DILI).

A mensagem de 2001 ficou a cargo da seção húngara do IBBY, tendo sido elaborada pela escritora Eva Janikovsky, presidente do IBBY da Hungria, e ilustrada por Krisztina Rényl. Este foi o sugestivo título: "Tudo está nos livros".

A FNLIJ traduz e divulga as mensagens, no primeiro mês do ano. Os leitores do *Notícias* aguardam ansiosamente por estas palavras e imagens, que falam dos livros, da leitura, da literatura para crianças e jovens... E muito mais...



Também no mês de janeiro, publicamos em nosso informativo, o "Manifesto sobre a biblioteca escolar", elaborado pela UNESCO e pela Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Bibliotecas – IFLA, divulgado pela Biblioteca Nacional do Canadá e enviado à FNLIJ por meio do IBBY. Este manifesto foi publicado pela primeira vez no Brasil pela FNLIJ.



Nos meses de janeiro, fevereiro e março, a equipe da FNLIJ organizou a participação brasileira na 38ª Feira do Livro de Bolonha, na Itália. Desde 1974 a FNLIJ, com o apoio de órgãos governamentais e de editores, é responsável pelo estande brasileiro em Bolonha.

Foram preparados os resumos para o Catálogo da FNLIJ para Bolonha, que é publicado em inglês e distribuído na Feira, divulgando internacionalmente a produção nacional de literatura para crianças e

jovens. Em 2001, foram divulgados 149 títulos, selecionados a partir da produção editorial brasileira do ano de 2000. Na capa, destacou-se a homenagem especial prestada pela FNLIJ, em Bolonha, às escritoras Lygia Bojunga e Ana Maria Machado: "Brasil – dois Prêmios Hans Christian Andersen".

Capa e contracapa do Catálogo da FNLIJ para a Feira de Bolonha



A partir de fevereiro, a FNLIJ iniciou a divulgação do Congresso de Cuba, que seria realizado em outubro – o Lectura 2001 –, que teve como tema: "Para ler o século XXI". Divulgamos também o Prêmio Ibero-americano *Para ler o século XXI*, concurso de literatura infantil e juvenil para autores ibero-americanos ou norte-americanos que falem o espanhol, promovido pelas seções brasileiras, cubana e canadense do IBBY e pela cátedra Ibero-americana Mirta Aguirre. A divulgação deste evento também foi feita, durante todo o ano, na home page da FNLIJ.



Em abril, a FNLIJ, com apoio das editoras, da Fundação Biblioteca Nacional (FBN) e do Ministério da Cultura (MinC) apresentou a literatura para crianças e jovens na Feira de Livros Infantis de Bolonha, na Itália, a maior feira de livros para crianças do mundo, realizada de 4 a 7 de abril de 2001. Dezesete editoras brasileiras estiveram presentes, além do Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER/FBN. Novas conquistas foram obtidas por escritores e editores brasileiros. A Cia. das Letrinhas recebeu o Prêmio “New Horizons”, com o livro *Nas ruas do Brás*, de Drauzio Varella, com ilustrações de Maria Eugênia.

Como parte das homenagens às escritoras Lygia Bojunga e Ana Maria Machado, a FNLIJ organizou duas exposições: uma na Embaixada Brasileira em Roma e outra na Feira de Bolonha, com o título: “Brasil – dois Prêmios Hans Christian Andersen”. As duas exposições foram montadas pela produtora ARCO.

Estande brasileiro na Feira de Bolonha



✱
O Comitê Executivo do IBBY, como é de praxe, reuniu-se em Bolonha, antes da Feira. Elizabeth Serra, eleita em Cartagena, na Colômbia, durante o 27º Congresso do IBBY, para fazer parte deste Comitê, no qual exerce o cargo de Vice-presidente, esteve presente na reunião do dia 2 de abril, que escolheu o júri do Prêmio Andersen de 2002. A novidade do Prêmio é que em 2002, pela primeira vez, serão dois grupos de jurados: um para escritores, outro para ilustradores. O nome indicado pela seção brasileira do IBBY e aprovado pelo CE foi o da escritora Laura Sandroni, membro do Conselho Diretor da FNLIJ.

Laura Sandroni recebeu, durante o ano de 2001, os livros de literatura para crianças e jovens de autoria dos 28 candidatos ao Prêmio, oriundos de diversos países, conhecendo e selecionando esta expressiva produção mundial na área de literatura para crianças e jovens. O acervo de livros recebidos por Laura será incorporado ao CEDOP/FNLIJ, para consulta dos especialistas.

✱
A partir do segundo semestre de 2001, iniciamos a divulgação do 28º Congresso do IBBY, que será realizado em Basiléia, na Suíça, de 29 de setembro a 3 de outubro de 2002, por ocasião dos 50 anos do IBBY. O objetivo do Congresso é refletir sobre a missão do IBBY na promoção da literatura para crianças e jovens: cinquenta anos de atividades, partindo de diferentes perspectivas – como instrumento para a paz, como tema político, como comprometimento pedagógico e social e como desafio estético.



Cartaz anunciando o 28 Congresso do IBBY

✱
A FNLIJ, como seção do IBBY, selecionou os ilustradores brasileiros que se candidataram a participar da seleção para a Bienal de Ilustrações de Bratislava, uma exposição internacional de grande prestígio no mundo artístico e editorial, que acontece na capital da Eslováquia. Todos os artistas brasileiros indicados pela FNLIJ foram selecionados para a Bienal e estão no Catálogo da BIB/2001, que se encontra no CEDOP/FNLIJ.

A Bienal de Ilustrações de Bratislava, desde sua origem, tem uma estreita vinculação com o IBBY e durante esta Bienal, tradicionalmente, há uma mostra dos trabalhos do artista vencedor do Prêmio Andersen na categoria ilustração. Há partir de 1999, a exposição acrescentou as obras do escritor vencedor do Andersen. Dessa forma, em 2001, a BIB apresentou a exposição das obras literárias da escritora premiada pelo IBBY em 2000, Ana Maria Machado, que contou com o apoio da FNLIJ.

Um dos eventos mais importantes da Bienal é o workshop de jovens ilustradores, que aconteceu de 9 a 23 de setembro. A novidade deste ano é que o workshop contou com o apoio da UNESCO. A ilustradora Regina Yolanda foi uma das artistas estrangeiras convidadas para orientar o trabalho dos jovens ilustradores. O ilustrador brasileiro Marcelo Ribeiro foi selecionado para participar do workshop.



Catálogo da BIB/2001

✱
Em setembro, a Reunião Ordinária do Conselho Executivo do IBBY, em Bratislava, foi precedida da reunião para a seleção do concurso internacional **Asahi Reading Promotion Award 2002**, promovido pelo IBBY, que visa incentivar e valorizar projetos de leitura em todo o mundo e que inspirou o Concurso FNLIJ/PROLER: “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto às Crianças e Jovens de todo o Brasil”. Elizabeth Serra, como membro do Conselho Executivo do IBBY, participou desta reunião. O prêmio Asahi é entregue no ano seguinte ao da escolha do projeto vencedor. O candidato brasileiro indicado pela FNLIJ foi o vencedor do Concurso FNLIJ/PROLER do ano de 1999, o projeto “Mala de Leitura”, que ficou entre os finalistas. Para o ano de 2002, o projeto premiado foi “Pelo Direito de Ler” (“Por el Derecho a Leer”) da CEDILIJ – Centro de Difusión e Investigación de Literatura Infantil e Juvenil, de Córdoba,

Argentina, realizado em centros comunitários urbanos e rurais de Córdoba e outras regiões. O prêmio Asahi será entregue no 28º Congresso, em Basileia, na Suíça. A FNLIJ indicou o nome da responsável pelo projeto vencedor do Prêmio Asahi/2002, Cecilia Bettoli, para participar do VIII Encontro Avaliação e Perspectivas 2002 do PROLER, realizado em dezembro no Rio de Janeiro.



Em setembro, a FNLIJ participou também da Feira do Livro em Córdoba. Elizabeth Serra, convidada por Cecilia Bettoli, do CEDILIJ, apresentou a conferência “Os problemas sociais das crianças e sua relação com a leitura”, no dia 15 de setembro. A conferência aconteceu na Biblioteca de Córdoba.



De 16 a 20 de outubro, foi realizado o Congresso *Lectura 2001 – Para ler o século XXI* e o V Encontro Ibero-americano de Literatura para Crianças e Jovens, em Havana, Cuba, numa parceria entre o Comitê Cubano do IBBY, a Cátedra Ibero-americana “Mirta Aguirre” e a FNLIJ, com apoio da UNESCO, da UNICEF e da Asociación de Educadores de Latinoamérica y el Caribe.

Apesar das ameaças e da insegurança, em consequência da tragédia ocorrida em Nova York, EUA, no dia 11 de setembro, o Congresso encheu de alegria todos aqueles que decidiram ir a Cuba. Participaram do Congresso 80 estrangeiros, entre eles nove brasileiros. Na abertura, durante a Aula Magna, esteve presente o embaixador do Brasil em Cuba, Luciano Martins. Elizabeth Serra, da FNLIJ, falou em nome do IBBY. O professor e escritor brasileiro Ezequiel Theodoro da Silva apresentou uma palestra, muito aplaudida, que será publicada na *Folha do PROLER*. Durante o evento, foi escolhido o Prêmio Prêmio Ibero-americano *Para ler o século XXI*, concurso de literatura infantil e juvenil para autores ibero-americanos ou norte-americanos que falem o espanhol, promovido pelas seções brasileiras, cubana e canadense do IBBY e pela cátedra Ibero-americana Mirta Aguirre, cujo vencedor foi a Argentina, com o texto *La casita azul*, de Sandra Comino. Ganhou menção honrosa Enrique Pérez Díaz, de Cuba, com o texto *El hijo de los delfines plateados*.



Símbolo da Congresso Lectura 2001 – IBBY/Cuba e IBBY/Brasil



No segundo semestre de 2001, a FNLIJ apresentou a indicação dos candidatos brasileiros – escritor e ilustrador – ao Prêmio Hans Christian Andersen do IBBY em 2002. Com duas indicações vitoriosas – a da escritora Lygia Bojunga, em 1982, e a da escritora Ana Maria Machado, em 2000 – a FNLIJ, em 2002, está indicando Ruth Rocha, pelo conjunto de sua obra. Ruth é uma das escritoras brasileiras mais amadas pelos seus leitores, tem 32 anos de atividade literária, cerca de 130 livros publicados no Brasil e 25 no exterior em 20 línguas e 12 milhões de livros vendidos.

Na categoria ilustrador, o indicado foi o jovem artista mineiro Nelson Cruz, que já ilustrou vários livros para crianças e jovens, que abordam, principalmente, temas históricos, e ganhou inúmeros prêmios.

Desde 1970, a cada dois anos, a FNLIJ indica títulos de livros publicados no Brasil para a Lista de Honra do IBBY. Os indicados para 2002, selecionados em três categorias – escritor, ilustrador e tradutor – serão apresentados no 28º Congresso do IBBY em Basileia, na Suíça e são divulgados em um catálogo, que circula em todas as seções do IBBY. Para 2002, foram indicados: na categoria escritor: *Duula, a mulher canibal*, de Rogério Andrade Barbosa, com ilustrações de Graça Lima, editado pela Editora DCL; na categoria ilustrador: *A tempestade*, de W. Shakespeare, com ilustrações de Rui de Oliveira, editado pela Cia. das Letrinhas; na categoria tradutor: *As mil e uma noites*, texto clássico da literatura universal, traduzido por Ferreira Gullar, da Editora Revan.



A FNLIJ esteve presente na Feira Internacional do Livro de Guadalajara, no México, em novembro, na qual o Brasil foi o país homenageado. A Fundação Biblioteca Nacional (FBN) convidou a FNLIJ para participar de duas mesas-redondas sobre literatura infantil e juvenil, nas quais estiveram presentes os autores brasileiros Ziraldo, Ana Maria Machado, Rogério Andrade Barbosa e Luciana Savaget. Os autores brasileiros foram muito prestigiados neste evento, pois são muito conhecidos no México, devido ao projeto “Libros del Rincón”, inspirado na “Ciranda de Livros”, da FNLIJ, realizado no início dos anos 80. Como coordenadora do PROLER, Elizabeth Serra participou de uma mesa-redonda sobre Programas de Leitura, juntamente com Wilson Trezza, do FNDE/MEC e Ricardo Shibata, vencedor, em 1999, do 4º Concurso FNLIJ/PROLER – “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto às Crianças e Jovens de todo o Brasil”.



O Grupo Editorial Norma e a Fundación para el Fomento de la Lectura – Fundalectura, seção do IBBY da Colômbia, promovem o Prêmio Latino-americano de Literatura Infantil y Juvenil Norma-Fundalectura. Para selecionar o escritor vencedor do ano de 2001, foram convidados como membros do júri Elisa Boland, da Argentina, María Elena Maggi, da Venezuela, Elizabeth Serra, do Brasil, María Candelaria Posada, do Grupo Editorial Norma e Carmen Parvo, da Fundalectura. Os jurados se reuniram em Bogotá em 4 de dezembro de 2001, indicando como vencedor Eduardo M. Dayán, da Argentina, autor da obra *Palomas son tus ojos*. O Prêmio de “autor revelação” foi oferecido a Esteban Alfredo Pérez, também da Argentina, com o livro *Sueño de novela*.



Símbolo do Concurso Norma/Fundalectura

FNLIJ consolida suas conquistas no âmbito nacional

Durante todo ano de 2001, foram diversas as ações realizadas pela FNLIJ no âmbito nacional, tendo como objetivo “chamar a atenção de pais, professores, empresários, políticos e governantes quanto à necessidade urgente de promover, de maneira radical, a leitura e a escrita junto à população de crianças e jovens, na qual a literatura deve ocupar lugar de destaque”.

Assim como os eventos internacionais, os projetos, concursos, seminários, congressos, palestras, publicações e outros trabalhos mobilizam a equipe da FNLIJ de janeiro a dezembro, em múltiplas atividades que culminam com a apresentação dos resultados ao público.

Queremos, neste Balanço anual, lembrar o que acontece antes, durante e depois destas nossas realizações. Sabemos que tanto esforço vem sendo recompensado, pois a cada ano consolidamos nossas conquistas e nosso trabalho vem sendo reconhecido em todo o país.

Participe conosco deste trabalho. Associe-se à FNLIJ!

Em janeiro, divulgamos em nosso informativo, o *Notícias*, e na página da Internet um amplo painel sobre 2º Salão do Livro para Crianças e Jovens, que aconteceu em novembro, no MAM, descrevendo os diversos eventos: encontros com autores, lançamentos, performances de ilustradores, a Biblioteca Ana Maria Machado e o Espaço FNLIJ de Leitura. Entre estes eventos, destacou-se, por sua abrangência temática, o 2º Seminário da FNLIJ “Na literatura, os temas transversais dos PCN”, com apoio da Cia. Suzano de Papel e Celulose.

O 2º Salão do Livro para Crianças e Jovens tem um belo registro: o *book* elaborado pela ARCO Arquitetura e Produções, uma edição especial que tem como capa a logomarca criada por Ziraldo para este Salão.



Capa do book do 2º Salão do Livro para Crianças e Jovens, com ilustração de Ziraldo

A partir de abril/maio iniciamos, em parceria com a FBN/PROLER, a divulgação do 6º Concurso FNLIJ/PROLER: “Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto às Crianças e Jovens de todo o Brasil” do ano de 2001, cujos resultados foram divulgados, em parceria com o PROLER, em novembro/dezembro deste ano, no *Notícias*, na home page da FNLIJ e na mídia.

Pelo 5º ano consecutivo Elizabeth Serra participou da Comissão Coordenadora do PROLER, procurando integrar experiências e interesses comuns da FNLIJ e do PROLER.

No dia 18 de abril, *Dia Nacional do Livro Infantil*, A FNLIJ divulgou, em cerimônia oficial realizada no Palácio Gustavo Capanema, no Rio de Janeiro, sua seleção dos livros considerados *Altamente Recomendáveis* e os indicados como *Acervo Básico*, publicados em 2000. Essa seleção foi feita por 42 votantes, não remunerados, de 13

estados do país – especialistas em literatura, professores e bibliotecários – que depois de nove meses de leitura, encontros, pré-seleções – elegem os melhores livros para crianças e jovens em 16 categorias: Criança, Jovem, Imagem, Tradução Criança, Tradução Jovem, Tradução Informativo, Informativo, Poesia, Revelação Escritor, Revelação Ilustrador, Projeto Editorial, Ilustração, Livro-Brinquedo, Teatro, Teórico, Reconto.

A maioria dos editores, além de enviar os cinco exemplares exigidos pela FNLIJ, também faz chegar aos votantes os livros para a leitura e seleção.

O *Acervo básico* é uma lista anual de livros utilizada para orientação na compra de acervo por Secretarias de Educação, escolas e bibliotecas. A lista dos *Altamente Recomendáveis* é a seleção anual de aproximadamente 10 livros por categoria e o Prêmio FNLIJ é a distinção máxima concedida aos melhores livros, por categoria.

Na cerimônia estiveram presentes os membros dos diversos Conselhos da FNLIJ. Os certificados aos vencedores nas diversas categorias foram entregues por Laura Sandroni e Marcos Pereira, membros do Conselho Diretor, Paulo Rocco, membro do Conselho Consultivo e presidente do SNEL, Elizabeth Serra, Secretária Geral e Regina Bilac Pinto, presidente do Conselho Diretor da FNLIJ (ver foto).



O Prêmio FNLIJ 2001, na sua 26ª edição, foi divulgado um mês depois, no dia 18 de maio, em cerimônia realizada no auditório Carlos Drummond de Andrade, no Riocentro, na X Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, quando foi feita uma homenagem à escritora Ruth Rocha.

A escritora Ruth Rocha, homenageada pela FNLIJ na X Bienal Internacional do Livro



Na X Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, promovida pelo SNEL e pela Faggá Eventos, um estande-biblioteca mais uma vez marcou a presença da FNLIJ. Neste estande foi montada uma Biblioteca infantil e juvenil com o acervo das obras premiadas pela FNLIJ e as indicadas como *Altamente Recomendáveis*. Durante o evento de entrega dos Prêmios FNLIJ e da homenagem a Ruth Rocha, atendendo à solicitação de Elizabeth Serra, Paulo Rocco, presidente do SNEL, declarou seu compromisso de “realizar estudos para manter uma biblioteca em todas as Bienais”.



Estande da FNLIJ na X Bienal Internacional do Livro



A pesquisadora e escritora Emilia Ferreiro veio ao Brasil para receber, no dia 25 de abril, a medalha de Honra ao Mérito Educativo com a qual foi condecorada pelo presidente da República Fernando Henrique Cardoso. Aproveitando sua vinda ao Brasil, nos dias 8 e 9 de maio, ela esteve no Rio de Janeiro, a convite da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), do Programa Nacional de Incentivo à Leitura da Fundação Biblioteca Nacional (PROLER/FBN) e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e apresentou a professores, bibliotecários e outros profissionais de Educação duas palestras: os *Encontros com Emilia Ferreiro*. Na Casa da Leitura, a palestra de Emilia teve como tema “Leitura, bibliotecas e alfabetização”. Na UERJ, o tema da palestra foi “Passado e presente dos verbos *ler* e *escrever*”. Durante os eventos, que se realizaram em auditórios lotados, foi lançado o livro *Atualidade de Jean Piaget*, de Emilia Ferreiro, editado pela Artmed em 2001.



Emilia Ferreiro, em palestra na Casa da Leitura/PROLER



No dia 23 de maio de 2001, a FNLIJ comemorou 33 anos. Recebemos, entre outras carinhosas homenagens, um artigo do escritor Ezequiel Theodoro da Silva, da Faculdade de Educação da Unicamp e membro do Conselho Consultivo da FNLIJ, publicado no *Notícias 5*.



No dia 20 de junho, foi realizada a Assembléia Geral da FNLIJ na Casa da Leitura/PROLER, que contou com um número bastante expressivo de membros dos diversos Conselhos da FNLIJ, bem como mantenedores e instituidores. Foram discutidos diversos assuntos importantes, reiterando a necessidade de buscar permanentes fontes de recursos para a FNLIJ.



De fevereiro a junho, a equipe da FNLIJ trabalhou na organização, na divulgação e na realização do 13º Congresso de Leitura do Brasil – COLE, promovido pela Associação de Leitura do Brasil, da Universidade de Campinas – ALB/Unicamp, que em 2001 teve como lema: “Com todas as letras, para todos os nomes”. No 13º COLE, que foi realizado de 17 a 20 de julho, a FNLIJ organizou e divulgou o III Seminário sobre Literatura para Crianças e Jovens, a partir do tema “Na Literatura, os temas transversais dos PCN”, já debatido no 2º Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, realizado paralelamente ao 2º Salão do Livro para Crianças e Jovens, com o apoio da Cia. Suzano de Papel e Celulose, através do projeto “Ler é preciso”. Foi feita uma ampla divulgação do 13º COLE e do III Seminário sobre Literatura para Crianças e Jovens, em nosso informativo, na página da Internet e em

contatos com jornais, emissoras de TV, instituições culturais e público em geral.

Em julho, durante o 13º COLE, a participação do público foi além das expectativas. Cerca de 4.000 professores, estudantes, bibliotecários, escritores, ilustradores, críticos de literatura de todo o Brasil compareceram ao evento. O 13º COLE recebeu também cerca de 1.000 comunicações. Foram 17 Seminários temáticos e a FNLIJ, mais uma vez, foi responsável pela Literatura Infantil e Juvenil. No dia 17 de julho de 2001 houve a palestra de abertura do III Seminário sobre Literatura para Crianças e Jovens, feita pela escritora e professora Teresa Colomer, da Universidad Autonoma de Barcelona, Espanha, especialmente convidada para o evento. O tema de sua palestra – “Uma nova crítica para um novo século” – foi anteriormente apresentado no 27º Congresso do IBBY, em Cartagena, na Colômbia.

No dia 18 de julho, o III Seminário contou com a presença de Iara Prado, Secretária de Educação Fundamental do MEC, que falou sobre “Os Temas Transversais dos PCN”. Também participou desta mesma mesa de debates, Wilson Roberto Trezza, do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação – FNDE, que fez uma detalhada explanação sobre o Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE.

Participaram também do III Seminário sobre Literatura para Crianças e Jovens, a convite da FNLIJ: as consultoras de Programas de Leitura: Maria Luiza Bretas (Goiás), Maria José Nóbrega (São Paulo) e Maria Antonieta Cunha (Minas Gerais); os escritores: Bartolomeu Campos Queirós, Bia Hetzel, Fátima Miguez, Luciana Sandroni (Marina Colasanti não pôde comparecer, mas sua comunicação foi lida); os editores: Cecília Lopes e Carla Milano (Ed. Global), Ione Meloni Nassar (Ed. Mercuryo Jovem), Fernando Paixão (Ed. Ática); as especialistas em literatura: Graça Paulino (CEALE/UFMG), Jane Paiva (UERJ e PROLER); Regina Zilberman, da PUC-RS, não pôde comparecer, mas sua comunicação foi lida.

Emilia Gallego Alfonso, presidente do Comitê cubano do IBBY e coordenadora geral da Cátedra Ibero-americana “Mirta Aguirre”, foi convidada para participar do 13º Congresso de Leitura, no III Seminário de Literatura para Crianças e Jovens. Aproveitando sua vinda ao Brasil, Emilia Gallego também esteve presente, no dia 25 de julho, na Casa da Leitura/PROLER, no Rio de Janeiro, divulgando o *Lectura 2001*, numa parceria com a FNLIJ.



De 28 a 31 de agosto, realizou-se V Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes, promovido pelas IFES do Estado de Minas Gerais, no Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto. Elizabeth Serra participou, a convite do CEALE/UFMG, da mesa-redonda “Letramento Literário”, com a Profa. Maria das Graças Paulino, da UFMG, tendo como mediadora a professora Aparecida Paiva.

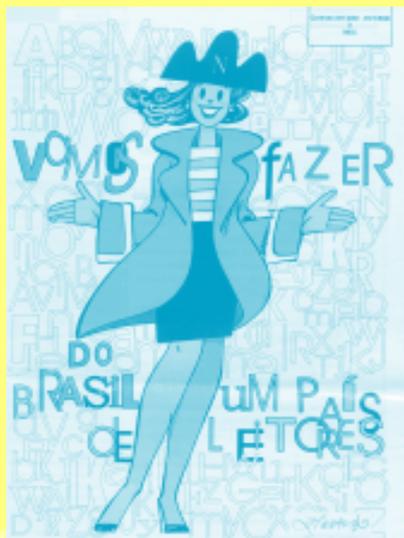


No dia 13 de agosto, Elizabeth Serra participou do 2º Salão do Livro de Belo Horizonte, MG, a convite de Maria Antonieta Cunha, curadora do Salão, coordenando a mesa-redonda “Literatura & televisão, cinema e vídeo”, da qual participaram o diretor de cinema Helvécio Rattón e a escritora Tatiana Belinky. Também participaram deste debate a jornalista e crítica Ruth Mehl, da Argentina e a produtora e animadora de cinema e vídeo Vivienne Barry, do Chile.



A FNLIJ participou da campanha “Tempo de Leitura”, do Ministério da Educação, lançada oficialmente do dia 10 de setembro, com uma teleconferência, veiculada pela TV Executiva do MEC, em Brasília, que contou com a presença do Ministro da Educação, Paulo Renato Souza, da Secretária da Educação Fundamental Iara Prado, do escritor e ilustrador Zivaldo, dos escritores Ana Maria Machado, Ruth

Rocha, José Roberto Torero e Marisa Lajolo e da Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra. A jornalista Leda Nagle foi a mediadora do debate.



Cartaz de Zivaldo para a campanha Tempo de Leitura, do MEC



A seleção de livros feita pela FNLIJ para o Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE/99 foi objeto de uma publicação excelente: “Histórias e Histórias” – Guia do Usuário do Programa Nacional Biblioteca da Escola/99. Este livro foi coordenado pela escritora Marisa Lajolo e contém 112 cartas com sugestões diversas para a utilização do acervo do PNBE/99. O texto das cartas traz trechos extraídos dos pareceres que foram elaborados por especialistas contratados pela FNLIJ para esta seleção, que fazem parte do grupo de votantes da FNLIJ. Durante a Campanha “Tempo de Leitura” este livro foi distribuído para os professores de todo o país.



De 17 a 21 setembro, a FNLIJ esteve presente no programa Salto para o Futuro, da TV Escola. Elizabeth Serra foi convidada novamente para ser consultora de séries sobre literatura para crianças e jovens. Neste ano, foi realizada a série “Literatura e temas transversais”, na qual foi discutida, em cinco programas, a relação entre a literatura e temas de relevância social denominados temas transversais nos Parâmetros Curriculares Nacionais do MEC. A proposta desta série nasceu da repercussão que obteve o Seminário “Na Literatura, os temas transversais dos PCN”, que aconteceu no 2º Salão do Livro para Crianças e Jovens, realizado no ano de 2000 no Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro, promovido pela FNLIJ. Este tema teve sua continuidade garantida pelo III Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, organizado e apresentado pela FNLIJ no 13º Congresso de Leitura – COLE/ALB, em Campinas, em 2001. No Salto para o Futuro, os professores, reunidos em telessalas de recepção organizada, assistiram aos programas, ao vivo e encaminharam questões referentes ao tema utilizando recursos tecnológicos como fax, telefone e Internet. Estes foram os temas dos programas: *Literatura e programas de governo*, *Literatura e pluralidade cultural*, *Literatura e ética*, *Literatura e trabalho e consumo*, *Literatura, meio ambiente e saúde*. Participaram do 1º programa: Eliane Minguês, assessora da Secretaria de Educação Fundamental do MEC, Maria Antonieta Cunha, consultora do PROFORMAÇÃO/ Fundescola e Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ; do 2º programa: Marisa Borba, especialista do PROLER, e os escritores e ilustradores Roger Mello e Marcelo Xavier; do 3º programa: Marina Colasanti, escritora, Ninfa Parreiras, especialista da FNLIJ, e Graça Paulino, pesquisadora do CEALE-UFMG; do 4º programa: Jane Paiva, professora da UERJ, Bartolomeu Campos Queirós, escritor, e Marta de Senna, professora da UFRJ; do 5º programa: Bia Hetzel, escritora, Ciça Fittipaldi, escritora e ilustradora de livros infantis e juvenis e Maria José Nóbrega, assessora dos programas do MEC e da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.



Nos bastidores da gravação do segundo dia de debates da série *Literatura e temas transversais*, veiculada pela TV Escola, no programa Salto para o Futuro, a apresentadora Titi Lancelotti conversa com a especialista do PROLER Marisa Borba, com a consultora da série Elizabeth Serra e com os escritores e ilustradores Roger Mello e Marcelo Xavier.



A FNLIJ está presente em vários outros espaços de difusão cultural, para debater questões ligadas à literatura e à leitura. No dia 2 de outubro, Elizabeth Serra foi convidada para fazer uma palestra para os funcionários da Sul América Seguros, seção Rio de Janeiro, com o tema “A criança e a leitura: profissionais do futuro”. A presença dos funcionários era espontânea, em horário de almoço e houve um número surpreendente de participantes. O evento foi organizado pela bibliotecária da instituição, Maria de Tatia Mello Pimentel.



A FNLIJ participou do evento “A Primavera dos Livros”, uma feira organizada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (Secretaria das Culturas e RioArte) e por um grupo de editoras brasileiras, que aconteceu de 19 a 21 de outubro no Jockey Club do Rio de Janeiro. A escritora Laura Sandroni, membro do Conselho Diretor da FNLIJ, foi convidada a participar, representando a FNLIJ, do fórum de debates que aconteceu no dia 19 de outubro. O tema dos debates foi “Políticas de aquisição de livros pelo governo”.



Desde 1997, existe a parceria entre a FNLIJ e o canal Futura, para a realização do programa “Livros Animados”, uma idéia levada pela FNLIJ para o Canal Futura, que está agora em sua 3ª versão. O cuidado com a qualidade dos livros e com a realização do programa recebeu dois reconhecimentos internacionais: a Distinção RAL (Red de América Latina), obtida na Seleção da Programação Latino-Americana e o Prêmio Ibero-americano de Comunicação pelos Direitos da Infância e da Adolescência, uma iniciativa da Agência de Notícias Espanhola EFE e do Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF.



Símbolo do 3º Salão do Livro para Crianças e Jovens, da FNLIJ, criação de Zivaldo

O maior destaque de nossas realizações em 2001 foi o 3º Salão do Livro para Crianças e Jovens, que aconteceu de 9 a 18 de novembro, no Galpão das Artes do Museu de Arte Moderna – MAM/RJ. O Salão do Livro teve um patrocínio importante, a BR Distribuidora/Petrobras, que investiu na divulgação e na realização deste evento. O apoio da Secretaria Municipal da Educação do Rio de Janeiro – SME/RJ, Sonia Mograbi, também foi essencial para o sucesso do 3º Salão. A SME/RJ promoveu, como nos anos anteriores, a visitação de crianças das escolas públicas. Por determinação do Sr. Prefeito da Cidade do Rio de

Janeiro, as escolas participantes puderam comprar R\$500,00 em livros para o acervo das salas de leitura e bibliotecas escolares e públicas. O volume total das compras realizadas pelos professores e bibliotecários foi R\$ 531.000,00. O 3º Salão foi um sucesso de público, teve ampla divulgação na mídia e contou com estandes de mais de quarenta editoras, distribuídas nos 800 m2 de espaço do Galpão das Artes, no MAM. A França foi o país homenageado.

Na cerimônia de abertura do Salão, que se realizou no dia 9 de novembro, estiveram presentes Monica Messeberg, do FNDE, representante do Ministro de Educação, Ottaviano de Fiore, Secretário do Livro e da Leitura, representando o Ministro da Cultura, Sonia Mograbi, Secretária de Educação do Município do Rio de Janeiro, Marcelo Mendonça de Sá, da BR Distribuidora/Petrobras, que patrocinou o evento através da Lei de Incentivos Fiscais do Ministério da Cultura (MinC), Paulo Rocco, presidente do Sindicato Nacional dos Editores, Cristina Carvalho, do Canal Futura, Stephane Chao, do Consulado francês, o ilustrador e escritor Ziraldo, a escritora de livros infantis Liliana Iacocca e o ilustrador Michele Iacocca e a escritora Ana Maria Machado, Prêmio Andersen 2000.

A novidade deste ano foi poder realizar um dos objetivos do Salão do Livro da FNLIJ: que cada criança presente ao evento recebesse um livro. Este sonho tornou-se possível. Foram 15.000 livros de literatura para crianças e jovens doados durante os 10 dias do Salão. Nenhuma criança saiu sem levar o seu livro, para ler em casa com seus familiares.

A Biblioteca do Salão, sob a responsabilidade da bibliotecária Maraney Freire, coordenadora do CEDOP/FNLIJ, foi um dos lugares mais procurados pelo público infantil e juvenil. Os vídeos do programa "Livros Animados", uma parceria entre a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil e o canal Futura, também puderam ser assistidos durante o 3º Salão.

Mais de 90 escritores e ilustradores estiveram presentes, em encontros na Biblioteca FNLIJ-BR e no Espaço FNLIJ de Leitura, lançando e autografando livros, lendo textos, realizando performances de ilustração e muito mais.

Como nos anos anteriores, durante o evento aconteceu, paralelamente, o 3º Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, na Cinemateca do MAM, dirigido a professores, bibliotecários, escritores, ilustradores, editores e livreiros, que teve como tema, em 2001: "Ler literatura para ver, ouvir e ler melhor". O Seminário, como nos anos anteriores, teve o apoio de "Ler é preciso", projeto da Companhia Suzano de Papel e Celulose.

Toda a programação do Salão, como nos anos anteriores, pôde ser conhecida no *Notícias do Salão*, informativo elaborado pelo escritor Márcio Vassallo, trazendo também interessantes entrevistas feitas com Ziraldo, Sonia Mograbi, Secretária Municipal de Educação do Rio de Janeiro, Júlio Bueno, presidente da BR Distribuidora/Petrobras, Mônica Dias Pinto, gerente de Desenvolvimento Institucional do canal Futura, e Elizabeth Serra e Maraney Freire, da FNLIJ.



Outro evento muito significativo para a FNLIJ aconteceu no dia 9 de novembro, no 3º Salão do Livro: a cerimônia de entrega da medalha Tiradentes, oferecida pela Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, destinada a premiar pessoas e entidades que se destacaram pelos serviços prestados ao estado e à comunidade. Nesta cerimônia, o deputado Délio Leal exaltou o trabalho da FNLIJ e fez a entrega da medalha Tiradentes e o diploma à Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ, que agradeceu a comenda, destacando que ela representava também "o esforço de editores, autores, professores que ao longo desses 33 anos vêm acreditando e fazendo a história da Fundação". Regina Bilac Pinto, presidente do Conselho da FNLIJ, agradeceu ao patrocínio da BR Distribuidora/Petrobras e às parcerias que permitiram a

realização do 3º Salão do Livro, como a da Companhia Suzano de Papel e Celulose. Um coquetel de confraternização reuniu autoridades, escritores, ilustradores, editores, contando com a presença da escritora Lygia Bojunga, Prêmio Andersen de 1982.



No 3º Salão do Livro, na cerimônia de entrega da medalha Tiradentes, oferecida à FNLIJ pela Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, o deputado Délio Leal entrega o certificado a Elizabeth Serra e a Marcos Pereira.



Durante o 3º Salão do Livro foi lançado, no Espaço FNLIJ de Leitura, o livro *Ética, estética e afeto na literatura para crianças e jovens*, organizado por Elizabeth D'Angelo Serra e publicado pela editora Global. O livro traz as palestras do II Seminário de Literatura para Crianças e Jovens do 12º Congresso de Leitura do Brasil – COLE, realizado em Campinas, SP, em julho de 1999. Os textos foram escritos por especialistas da área de Literatura Infantil: Helena Rodarte, Laura Sandroni, Nilma Lacerda, Ninfa Parreiras, Vânia Rezende e Emília Gallego. Há ainda a colaboração de três congressistas que fizeram intervenções nas mesas-redondas: Andréia Borges Leão, Edilma Luz e Maria Aparecida Teodoro. Deve ser destacado que a Editora Global tornou possível esta publicação, oferecendo assim a oportunidade para que professores, bibliotecários e pesquisadores de literatura tenham acesso às proveitosas palestras e discussões que aconteceram no II Seminário. A FNLIJ registra, neste Balanço anual, seu agradecimento especial à Editora Global por mais esta parceria.



Elizabeth Serra, juntamente com outros professores e especialistas em literatura, fez parte da Comissão Técnica e do Colegiado, nomeado por Edital do MEC, para selecionar os livros do Programa Nacional Biblioteca da Escola –PNBE/2001. Os livros selecionados farão parte de 6 coleções com cinco títulos cada, denominada "Literatura em minha casa", destinada aos alunos das turmas de 4ª e 5ª séries de escolas públicas federais, estaduais e municipais. Durante o mês de novembro aconteceram as reuniões deste Colegiado e foi feita a escolha dos títulos destinados a compor as coleções. Trata-se da maior compra de livros de literatura especialmente produzidos já feita pelo governo brasileiro, com a novidade de que as crianças levarão os livros para suas casas e poderão partilhar suas leituras com os outros membros da família. A data prevista para a chegada dos livros às escolas é o mês de abril de 2002.



No dia 10 de dezembro, os vencedores do 6º Concurso FNLIJ / PROLER – 2001 – "Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura Junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil" – receberam seus prêmios, em cerimônia no Auditório da Casa da Leitura/ PROLER. Estes foram os projetos vencedores:

1º lugar • *Redimensionando a Biblioteca e Estimulando a Leitura*, da Escola Municipal Coronel Alonso de Moraes, em Frutal – MG;

2º lugar • *Sarau*, da Escola Estadual Padre José Herions, em Rolândia – PR;

3º lugar • *Leitura Viva: Mãos e Mentes em Ação*, do Colégio Estadual do Instituto Londrinense de Educação de Surdos, em Londrina – PR.

Menções Honrosas: *Incentivo à Leitura*, da Fundação Cultural de Blumenau, SC; *Ler é Descobrir*, em Salvador – BA.

Destaques Especiais: *Entrelinhas*, da Secretaria Municipal de Educação de Angra dos Reis e *Biblioteca Livro em Roda*, de Conde – PB.

A bibliotecária Maraney Freire, do CEDOP/FNLIJ, fez a cuidadosa seleção de 1.100 livros, a partir dos livros do acervo da FNLIJ, para a premiação deste 6º Concurso. O PROLER viabilizou a vinda dos ganhadores ao Rio de Janeiro, para receberem o Prêmio. Na cerimônia de entrega dos prêmios esteve presente, a convite do PROLER, por indicação da FNLIJ, Cecília Bettoli, da CEDILIJ, responsável pelo projeto vencedor do Prêmio Asahi/2002. Este é um evento muito significativo, que representa uma culminância dos objetivos comuns que vêm orientando o trabalho da FNLIJ e do PROLER.

Durante todo o ano de 2001, a home page da FNLIJ – www.fnlij.org.br – que já completou um ano, recebeu uma atenção especial. Através dela tornou-se possível aos leitores/internautas tomarem conhecimento de projetos, concursos e eventos promovidos pela FNLIJ. Nela são divulgados os pareceres de especialistas contratados pela FNLIJ para a seleção dos livros do PNBE/99. Cada título traz dois pareceres. Os títulos podem ser consultados por ordem alfabética, mas também podem ser selecionados apenas aqueles sobre os quais se deseja obter informações. Em nossa página na Internet há também uma detalhada e interessante divulgação dos eventos do 3º Salão do Livro para Crianças e Jovens. Esta página foi bastante consultada durante todo o ano, inclusive por pessoas de outros países, o que demonstra o interesse despertado pela literatura para crianças e jovens produzida no Brasil.

A Secretaria Municipal de Cultura de Ribeirão Preto convidou Elizabeth Serra para uma visita a essa cidade, a fim de conversar sobre o projeto “Leitura para a cidade”. O anteprojeto foi elaborado pela FNLIJ e já foi enviado para avaliação.

A FNLIJ participou, em 1999, da criação do projeto Biblioteca para Todos, da Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro. Em 2001, foi solicitado à FNLIJ um diagnóstico sobre a atual situação do projeto, que está sendo realizado em 11 das bibliotecas implantadas, incluindo o desenvolvimento dos serviços técnico-administrativos, durante estes dois primeiros anos de implantação. Este diagnóstico, solicitado pela Subsecretária de Estado de Cultura, Graça Salgado, visa subsidiar as novas diretrizes estabelecidas para a execução do referido projeto. Dentro do Programa Biblioteca para Todos, em 2001, houve também a participação da FNLIJ na instalação e inauguração da unidade de Angra dos Reis, foi feito o diagnóstico técnico dos espaços físicos das bibliotecas a serem instaladas (Belford Roxo, Mesquita, Guapimirim) e houve a participação nas reuniões das SOCIP (Sociedade Civil de Interesse Público), das quais a FNLIJ faz parte. Além disso, foi elaborado o projeto para “Assessoria e Curso de Promotor de Leitura”, para o Programa Biblioteca para Todos, da SEC-RJ. Foram elaborados dois projetos, por solicitação da mesma Secretaria, para a “Revitalização das Bibliotecas Públicas do Estado do Rio de Janeiro”, que não puderam ser realizados porque o Convênio entre a FNLIJ e o governo estadual não foi assinado.

A FNLIJ participou, em Brasília e no Rio de Janeiro, representada por Elizabeth Serra e Maraney Freire, das reuniões do SOCINFO (Sociedade da Informação), programa que se dirige a bibliotecas públicas, organizações sem fins lucrativos, centros de difusão cultural e científica e outras organizações e instituições que se proponham a instalar telecentros de uso público e gratuito em bibliotecas. O Programa Telecomunidades/Biblioteca é de responsabilidade do Ministério das Comunicações e será financiado pelo Fundo de Universalização de Serviços de Telecomunicações (FUST).

A FNLIJ participou, representada pela bibliotecária Maraney Freire, como membro do Comitê carioca do PROLER, da organização do VIII Encontro Regional do PROLER – RJ, junto com a Fundação Biblioteca Nacional – FBN/MinC, com a Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro – BPERJ, com a Secretaria Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro – SME/RJ e a Secretaria Municipal de Cultura – SMC/RJ.

Durante o ano de 2001, Maraney Freire, chefe CEDOP/FNLIJ ofereceu a professores e bibliotecários cursos de *Organização e Dinamização de Bibliotecas Escolares*, que aconteceram no PROLER – Casa da Leitura.

A exposição *Jardim Palavras e Imagens: uma homenagem a Monteiro Lobato*, realizada pela FNLIJ, esteve novamente exposta na Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro – BPERJ, em outubro numa parceria entre a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e a FNLIJ.

A FNLIJ elaborou dois projetos para Cia. Suzano de Papel e Celulose: Estudo da comunidade e diagnóstico para a implantação do projeto de instalação de 15 bibliotecas do estado da Bahia e o Projeto de Implantação de 10 Bibliotecas em 5 diferentes estados do país (Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Maranhão). No primeiro projeto, somente foi possível fazer o diagnóstico de 9 bibliotecas. O segundo projeto deverá ser realizado em 2002.

O CEDOP/FNLIJ recebeu, em 2001, 571 livros de literatura infantil e juvenil, que estão concorrendo ao Prêmio FNLIJ 2002. Foram tratados, ao longo deste ano, 2.393 títulos. Os associados da FNLIJ podem contar, para leitura, estudos e pesquisas com este excelente acervo, um dos maiores da América Latina.

Durante todo o ano de 2001, a participação da FNLIJ em entrevistas para jornais, revistas, rádios e TVs foi bastante expressiva, mostrando a sensibilidade da mídia ao nosso trabalho. Agradecemos este apoio de todos os profissionais de comunicação na divulgação dos projetos e realizações da FNLIJ, permitindo assim que possamos cada vez mais alcançar nosso objetivo de promover a leitura literária de qualidade junto à população de crianças e jovens de todo o país.

Queremos fazer um agradecimento especial à PRICE WATERHOUSE COOPERS, que por mais um ano tornou possível que nosso informativo o *Notícias*, fosse impresso e pudesse chegar a todos os associados e amigos da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Neste ano, foram também publicados três Suplementos, encartes com textos escritos por especialistas em literatura infantil e juvenil.

Biblioteca

Até 31/12/2001, foram recebidos 188 títulos pelo CEDOP/FNLIJ. Publicamos neste Notícias 12 a 1ª parte destes títulos, em ordem alfabética, seguindo o nome das editoras (de A até N). A 2ª parte desta lista (de O até Z) será publicada no próximo **Notícias**.

AGIR: Emoções. Juarez Machado. II. Juarez Machado. • **Limite.** Juarez Machado. II. Juarez Machado. • **Os melhores anos de muitas vidas: 50 anos de Tablado.** Martha Rosman. Vários ilustradores.

ALIANÇA INTEGRAÇÃO: A grande lição. Geraldo Manzela Turcato, Christoffer Turcato, Christian Turcato e Catherine Turcato.

ALIS: Histórias de um auditor fiscal do trabalho. José Campos de Freitas.

ARGOS: Machado de Assis: crônicas de Bond. Ana Luiza Andrade (org.) • **Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias.** Celso Sisto.

ARMAZÉM DE IDÉIAS: Dam, o pequeno valente. Icedlav Adiemla. II. Icedlav Adiemla.

ÁTICA: A corte portuguesa no Rio de Janeiro. Ivan Jaf. • **Dois idiotas sentados cada qual no seu barril...** Ruth Rocha. II. Jaguar. • **Faca sem ponta: galinha sem pé.** Ruth Rocha. II. Mariana Massarani. • **Frações sem mistérios.** Luzia Faraco Ramos. II. Cris e Jean. • **O forte dos esqueletos.** Thomas Brezina. II. Werner Heymann. Trad. Renata Dias. • **O mistério do caderninho preto.** Ruth Rocha. II. Cárcamo. • **Procurando firme.** Ruth Rocha. II. Cláudio Martins. • **Quando eu comecei a crescer.** Ruth Rocha. II. Walter Ono.

ATUAL: Aventuras de garoto. Marcia Kupstas. II. Fê. • **Debret: cenas de uma sociedade escravista.** Raymundo Campos. • **Janelas de domingo.** Branca Maria de Paula. II. Ludimila Alavarce Canela. • **Meninos de rua: a infância excluída no Brasil.** Ligia Costa Leite.

BRINQUE-BOOK: A princesa que tudo sabia: menos uma coisa. Rosane Pamplona e Dino Bernardi Junior. • **Amarelo: um livro para olhar, tocar e aprender...** Melanie Gerth. II. Jim Diaz. Trad. Rosa Amanda Strausz. • **Animais amigos.** Derek Matthews. • **Azul: um livro para olhar, tocar e aprender os nomes das cores.** Melanie Gerth. II. Jim Diaz. Trad. Rosa Amanda Strausz. • **Fazenda feliz.** Derek Matthews. • **Nestor.** Quentin Gréban. II. Quentin Gréban. Trad. Gilda de Aquino. • **Safári na selva.** Derek Matthews • **Zanzando no zôo.** Derek Matthews

CALLIS: Carlos Gomes: crianças famosas. Nereide S. Santa Rosa. II. Angelo Bonito.

CARAMELO: A história do Fim. Januária Cristina Alves. II. Shirley Souza. • **E por falar em tabuada...** João Bianco e Mônica Marsola. II. Alcy. • **Meu grande livro das horas.** Jannie Brisseau. II. Sylvie Michelet. Trad. Carla Fortino. • **Meu grande livro dos números.** Jannie Brisseau. II. Sylvie Michelet. Trad. Carla Fortino. • **Meu livro de fábulas.** II. Sofia García. • **Meu primeiro livro das horas.** II. Ian Winton. • **O bruxinho tímido e o lobisomem apaixonado.** Januária Cristina Alves. II. Joana Lira. • **O nascimento de Jesus.** Allia Zobel-Nolan. II. Tracey Moroney. Trad. Audrey C. Souza Aguiar. • **O tigre Dudu no zoológico.** Brigid Theunissen. II. Brigid Theunissen.

CIA DAS LETRAS: Isaac Newton e suas maçãs. Kjartan Poskitt. II. Philip Reeve. Trad. Eduardo Brandão. • **O lago das sanguessugas.** Lemony Snicket. II. Brett Helquist. Trad. Carlos Sussekkind. • **A rainha Margot.** Alexandre Dumas. II. Odilon Moraes. Trad. Fernando Nuno. • **O pássaro raro: contos.** Jostein Gaarder. Trad. Sonali Bertuol.

CIA DAS LETRINHAS: A girafa que cocoricava: um livro com dobraduras. Keith Faulkner. II. Jonathan Lambert. Trad. Iran de Souza. • **A maior flor do mundo.** José Saramago. II. João Caetano. • **Cabum!** Heinz Janisch e Helga Bansch. Trad. Sergio Tellaroli. • **Mais um pequeno manual de monstros caseiros.** Stanislav Marijanovic. Trad. Eduardo Brandão • **Nós e os bichos.** Marcelo R. L. Oliveira. II. Cárcamo. • **O cavaleiro azul.** Maria Clara Machado. II. Marie Louize Nery. • **O Mário que não é de Andrade: o menino da cidade lambida pelo igarapé Tietê.** Luciana Sandroni. II. Spacca. • **Planeta corpo.** Silvia Zatz. II. Beth Kok. • **Pluft, o fantasminha e o Dragão Verde.** Maria Clara Machado. II. Sérgio Kon. • **Seis histórias de animais.** Sarah E. Heller. Trad. Eduardo Brandão. • **Tatus tranquilos.** Florence Breton. Trad. Odilon Moraes.

CONSULTOR: Bafafá no reino dourado. Arnaldo Niskier. II. Victor Hugo et al.

COSAC & NAIFY: Fique por dentro da astronomia. Robin Kerrod. II. André Vieira • **Fique por dentro dos sonhos.** Maeve Ennis e Jennifer Parker. Trad. Felipe Lindoso.

CUATIARA: É... Fogo! Maximiano Maxs de Figueiredo Portes. II. Carti. • **Passarim.** Marilene Godinho. II. Carti.

D.A. PROD. ART. E CULT: Pedrinho/Perdão: o menino que não sabia ouvir não. Dulcileia Abreu da Silva. II. Edson D´Car.

DCL: A história de Aída. Deborah Engelender. • **Caminhos da magia.** Roseana Murray. II. Marcelo Ribeiro. • **O filho do vento.** Rogério Andrade Barbosa. II. Graça Lima. • **Perto dos olhos, perto do coração.** Fátima Miguez. II. Graça Lima. • **Gravata sim, estrela não.** Luciana Savaget. II. Victor Tavares.

EBS: É bom saber. Icedlav Adiemla.

EDC: O cavalo transparente. Sylvia Orthof. • **Papagueno : musical infantil .** Tim Rescala. • **Tudo por um fio: peça em um ato e sete quadros.** Maria Clara Machado e Cacá Mourthé.

EDITORA 34: Mandaliques: com endereço e tudo. Tatiana Belinky. II. Guto Lacaz • **A senhora: Gracia Nasi e a saga dos judeus no século XVI.** Catherine Clément. Trad. Maria do Rosário Mendes. • **O dia em que a verdade sumiu.** Pierre-Yves Bourdil. II. Pierre-Yves Bourdil. Trad. Paulo Neves.

EDITORA DO BRASIL: A menino e a bola. Simone Goh. II. Ana Raquel. • **Mini banca a detetive.** Christine Nöstlinger. II. Christiane Nöstlinger. Trad. Claudia Abeling. • **Mini é demais.** Christine Nöstlinger. II. Christiane Nöstlinger. Trad. Claudia Abeling. • **Mini não é medrosa.** Christine Nöstlinger. II. Christiane Nöstlinger. Trad. Claudia Abeling.

ELEMENTAR: A AIDS e alguns fantasmas no diário de Rodrigo. Jonas Ribeiro. II. André Neves. • **A caligrafia de Dona Sofia.** André Neves. II. André Neves. • **A gargalhada de alegria de Dona Ecologia.** Jonas Ribeiro. II. André Neves. • **ABC.** Tatiana Belinky. II. Giselle Vargas. • **O grito do rio Tietê.** Amir Piedade. II. Luiz Gesini. • **Teatrando: aplicação do teatro na escola.** Alice Fagnani Simonati. II. Márcia Széliga.

EUROPA: Fuga na Mata Atlântica. Maria Augusta.

FORMATO: **Romance da princesa enamorada.** Ivana Versiani. Il. Luis Díaz.

FRESO: **Giovana: união e liberdade.** Anna Flora. Il. Eduardo Lima e Líbero Malavoglia. • **Leila: menina.** Ruth Rocha. Il. Cláudio Martins. • **Marília: bela.** Ruth Rocha. Il. Rogério Borges. • **Potyra: Inimá Paravuny.** Anna Flora. Il. Rogério Borges.

FUNDAMENTOS: **Tremendo de coragem: primeiras aventuras de Biel e sua turma.** Sérgio Klein. Il. Hermes Tadeu Moraes, Marco Antônio Rodrigues.

GLOBAL: **Bruxinha e Frederico.** Eva Furnari. Il. Eva Furnari. • **Canção da tarde no campo.** Cecília Meireles. Il. Ana Raquel. • **Cartas de São Francisco: conversa com Rilke à beira do rio.** Nilma Gonçalves Lacerda. Il. Demóstenes Vargas. (reed.) • **Feito bicho!** Gabriela Brioschi. • **O rei que mora no mar.** Ferreira Gullar. Il. Rogério Borges. • **O verde brilha no poço.** Marina Colasanti. Il. Marina Colasanti. (reed.) • **Tumin, o passarinho.** Carlos Nejar. Il. Alexandre Camanho. • **Urashima Taro: a história de um pescador.** Lúcia Hiratsuka.

GLOBO: **História em quadrões - Pinturas de Mauricio de Sousa.** Jaqueline Mouradian. Il. Mauricio de Sousa. • **A viagem de Merlin pelo Universo.** Neil de Grasse Tyson. Il. Stephen J. Tyson. Trad. Sergio M. Cernea. • **Pequeno.com.** Steadman, Ralph. Trad. Lilian Jenkino. • **Olivia.** Ian Falconer. Il. Ian Falconer. Trad. Lilian Jenkino. • **Estrela cor-de-rosa** Mônica Figueiredo. Il. Suppa. • **Um gato na manjedoura.** Michael Foreman. Il. Michael Foreman. Trad. Lilian Jenkino. • **Eu e**

meu guarda-chuva. Hugo Possolo. Il. Rico Lins. • **Histórias para pais, filhos e netos.** Paulo Coelho. Il. Christina Oiticica.

INFO GRAFIC: **O menino tangedor de sonhos.** Aglaé d'Ávila Fontes de Alencar. Il. Edson Ferreira.

JOSÉ OLYMPIO: **O menino que virou escritor.** Ana Maria Machado. Ciro Fernandes.

LASTRO: **Artes & manhas do Mico-leão.** Yves Hublet. Il. Márcia Széliga. (reed.)

LITTERIS: **O vídeo game de Bruno.** Flávia Côrtes. Il. Fabrício Cinque.

MAKRONBOOKS: **Contos da Lu.** Luciana Montenegro Carino.

MANATI: **De bem com a vida.** Bia Hetzel. Il. Mariana Massarani.

• **Seu vento soprador de histórias.** Fátima Miguez. Il. Graça Lima.

MODERNA: **As cores.** Adèle Ciboul. Il. Andrée Prigent. Trad. Maria Luiza Newlands da Silveira. • **De onde as coisas vêm?** Anne-Sophie Baumann. Il. Émilie Chollat e Robert Barborini. Trad. Maria Luiza N. da Silveira. • **Mania de explicação.** Adriana Falcão. Il. Mariana Massarani. • **O corpo.** Michèle Longour. Il. Lucie Durbiano e Guillaume Decaux. Trad. Maria Luiza Newlands da Silveira. • **Os cinco sentidos.** Adèle Ciboul. Il. Clémentine Collinet. Trad. Maria Luiza Newlands da Silveira.

NOVA FRONTEIRA: **O livro dos heróis para crianças.** William J. Bennett. Il. Michael Hague. Trad. Fernanda Costa e Silva e Valeska de Aguirre. ■

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Ao Livro Técnico, Ática, Atual, Barsa Planeta Internacional Ltda., BCD União de Editoras, Berlendis & Vertecchia, Brinque-Book, Callis, CBL, Cia. das Letrinhas, Compór, Cosac & Naify, DCL, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Leitura, Editora 34, Editorial Mercuryo Jovem, Exped, Forense, Formato, FTD, Global, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Lê, Letras e Letras, Lucerna, L&PM Editores, Makron Books, Martins Fontes, Mazza, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Fronteira, Objetiva, Paulinas, Paulus, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Salamandra, Santa Clara, Saraiva, Scipione, Siciliano, SNEL, Thex Editora, Stúdio Nobel, Villa Rica.

EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers

Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Magda Frediani • Revisão: Elda Nogueira e Magda Frediani • Diagramação: Marcelo Ribeiro • Fotos: Mariza Lima e outros

GESTÃO 1998-2001 • Conselho Curador: Altair Ferreira Brasil, Ana Ligia Medeiros, José Bantim Duarte, Lília Maria Alves, Maria Antonieta Antunes Cunha, Rafael de Almeida Magalhães Conselho Diretor: Laura Sandroni, Marcos Pereira, Regina Bílac Pinto (presidente) Conselho Fiscal: Celina Rondon, Henrique Luz, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Marcio Tavares d'Amaral, Regina Lemos, Terezinha Saraiva. Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Claudio Mendonça, Ezequiel Theodoro da Silva, Edmir Perrotti, Ferdinando Bastos de Souza, Geraldo J. Pereira, Helena Rodarte, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho.

Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e
receba mensalmente Notícias.
Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: fnlij@ax.apc.org
home page: www.fnlij.org.br

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil tel.: (0XX)-21-2262 9130 fax: (0XX)-21-2240 6649 e-mail: fnlij@ax.apc.org